



Estão a decorrer as obras de construção para criação do Museu de Arte Sacra o qual vai permitir a recuperação da Igreja da Misericórdia

Pág 14



O Presidente do Município de S. Filipe, Ilha do Fogo em vabo Verde Eugénio Miranda Veiga visitou o Concelho de Ferreira do Alentejo

Pág 2

Empresários em Destaque



Pág 17

JORNAL DE FERREIRA

Director: Aníbal Reis Costa • Ano XV • Número 51 • Dezembro de 2009 • Distribuição Gratuita

DM



FUTURO



No âmbito do Programa Ferreira Solidária, a Loja Social da Câmara de Ferreira do Alentejo tem, contado com uma enorme participação ao nível de donativos e revelado uma medida de intervenção estratégica social de grande êxito.

Pág 9



Aníbal Reis Costa
anibalreis costa@cm-ferreira-alentejo.pt

EDITORIAL

2009 foi um ano importante para o nosso Concelho.

Foi conferido uma reforçada maioria ao Partido que governa a Câmara Municipal. Foi um resultado expressivo (o maior obtido pela força política em questão) e atribui ainda maior responsabilidade na condução do destino da nossa terra.

Continua na pág. 16

II Semana Gastronómica dos Comeres de Azeite

14 a 20 | Dezembro
Restaurantes do Concelho
FERREIRA DO ALENTEJO



1.º Prémio CMFA



2.º Prémio C.C.R.M.



FERREIRA DO ALENTEJO

UM DOS MAIORES

PRODUTORES DE ENERGIA SOLAR



Pág 4

Mais Investimento no Concelho Nove Milhões de Euros



Pág 15

Cooperação

Cabo Verde/Ferreira do Alentejo



No seguimento de um Protocolo assinado em Junho de 2009 por ocasião da Feira Nacional da Água e do Regadio, o Presidente do Município de S. Filipe, Ilha do Fogo em Cabo Verde, Eugénio Miranda Veiga, visitou o Concelho de Ferreira do Alentejo, entre os dias 8 a 10 do corrente mês de Dezembro. Recorde-se que o propósito do referido protocolo assenta numa cooperação de forma a estruturar redes empresariais em torno não só dos produtos agrícolas, mas também das Energias Re-

nováveis (solar e eólico) Recursos Hídricos e Turismo.

A anteceder a visita houve lugar a uma reunião com o executivo da autarquia alargada posteriormente a Coordenadores Municipais de Serviços.

Aníbal Reis Costa, pronunciou-se sobre a importância da instalação dos parques solares, bem como de agro-indústrias no Concelho e a requalificação do território em termos turísticos, fazendo votos e disponibilizando-se a vários níveis para que o referido Acordo de Cooperação

possa dar os respectivos frutos e com excelentes resultados.

Por sua vez, Eugénio Miranda Veiga, Presidente do Município de S. Filipe, enalteceu as fortes relações históricas entre Cabo Verde e Portugal, sublinhando simultaneamente a importância da descentralização que tem vindo a ser efectuada nos últimos tempos com os diferentes municípios portugueses. Acrescenta "Apesar de considerarmos Cabo Verde um país de desenvolvimento médio, ainda temos desafios grandes pela frente para

podermos melhorar a qualidade de vida das pessoas. Necessitamos de tecnologia e recursos financeiros. Penso que no caso concreto de Ferreira do Alentejo, começámos bem, porque vi um Programa extremamente rico e como todo este processo se está a *desenhar*, penso que poderá ser um exemplo entre todos os diferentes municípios".

Seguiu-se a intervenção de Francisco Palma Gonçalves Lopes, Presidente da Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, que à semelhança do Autarca

de Cabo Verde, aprofundou os laços históricos que unem os dois países, através de uma cultura comum proporcionada pela nossa língua.

Posteriormente, Helder Guia, coordenador do Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento (CEDEC) da CMFA, procedeu à apresentação de características sócio-económicas da Ilha do Fogo em Cabo Verde, onde estatísticas de 2006, revelam que 44 por cento dos agregados familiares possuem electricida-

... Eugénio Miranda Veiga, Presidente do Município de S. Filipe, enalteceu as fortes relações históricas entre Cabo Verde e Portugal...

Seguiu-se a intervenção de Francisco Palma Gonçalves Lopes, Presidente da Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, que à semelhança do Autarca de Cabo Verde, aprofundou os laços históricos que unem os dois países, através de uma cultura comum proporcionada pela nossa língua.

de; 62 por cento com telefone fixo ou móvel; e apenas um por cento possuía computador com Internet.

Contudo, S. Filipe, uma das três cidades de Cabo Verde, ostenta uma realidade bem diferente, pois encontra-se apetrechada com um aeródromo com capacidade para aeronaves de 48 passageiros; um hospital; várias unidades hoteleiras; restaurantes; três centrais digitais de telecomunicações; bancos; seguradoras, correios; discotecas; estádio de futebol, etc.. Uma das cidades mais bonitas de Cabo Verde.

Trata-se de um Programa de Cooperação Sustentável com as seguintes áreas de intervenção: Energia (solar, eólica, geotérmica); Ambiente (água, agricultura, pecuária); Turismo (científico ambiental, diáspora); Qualificação de Recursos Humanos.

De referir ainda que a apresentação prevê a curto prazo intervenções económico-empresariais como sejam - Requalificação do aeródromo de S. Filipe; Grandes sistemas de produção de energia e água; Fortes investimentos nas telecomunicações e rede viária; Modernização do sector agrícola e pecuário; e Desenvolvimento de um sector turístico orientado para uma gama alta de clientes.

A médio-longo-prazo estão perspectivados aspectos de



2011 e, de 50 por cento, até 2020. Para o efeito, está prevista uma linha de crédito do governo português na ordem dos 100 M de euros que irão permitir

Seguidamente a esta apresentação houve lugar a uma visita guiada, à Biblioteca Municipal, Museu, Piscina de ar livre e a duas das centrais solares insta-

Alentejo, acrescentando: "Levo deste concelho boas recordações, porque fomos muito bem acolhidos aqui. Hoje conseguimos ver a dinâmica de Ferreira

S. Filipe refere ainda que leva para Cabo Verde a convicção que Ferreira do Alentejo e S. Filipe "vão ser um exemplo neste processo de cooperação descentralizada".

Ao contrário da maioria das geminações que têm como base a componente sócio-cultural, esta cooperação distingue-se por ter como um dos principais pilares a economia e o desenvolvimento, mais precisamente as energias renováveis, numa altura em que Cabo Verde vira atenções para este sector.

Uma atenção na vertente económica vai também ao encontro da orientação de política externa que consiste em recentrar atenções em África. Uma medida que Aníbal Costa considera "muito positiva". O Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo regista com agrado a "boa receptividade do município de S. Filipe para este acordo, bem como dos agentes económicos locais". Para Aníbal Costa, estão criadas boas condições para que o projecto possa vingar. "Vamos candidatar as acções que integram a cooperação a

...realizou-se uma reunião com várias empresas locais nomeadamente Grupo Lobo (energia solar), Agrobēja (agricultura e veterinária), West Wind Energy (energia eólica), Herdeiros Passanha (azeites de marca), Herdade do Pinheiro (vinhos) e Casa Verde (Turismo). A ESDIME e a DYNMED...

...S. Filipe, uma das três cidades de Cabo Verde, ostenta uma realidade bem diferente, pois encontra-se apetrechada com um aeródromo com capacidade para aeronaves de 48 passageiros; um hospital; várias unidades hoteleiras; restaurantes; três centrais digitais de telecomunicações; bancos; seguradoras, correios; discotecas; estádio de futebol, etc..

ladas no Concelho, nomeadamente *Tecneira e Geneg*.

Cerca das 19 horas uma reunião com várias empresas locais nomeadamente Grupo Lobo (energia solar), Agrobēja (agricultura e veterinária), West Wind Energy (energia eólica), Herdeiros Passanha (azeites de marca), Herdade do Pinheiro (vinhos) e Casa Verde (Turismo). A ESDIME e a DYNMED são parceiros estratégicos do Município nesta Cooperação.

Por outro lado, o encontro contou ainda com a presença do embaixador de Cabo Verde em Portugal, onde no final o presidente do Município de S. Filipe em declarações ao nosso Jornal, fez um balanço positivo desta visita ao concelho de Ferreira do



do Alentejo e tenho a certeza que existem condições excelentes para um bom relacionamento entre estes dois municípios".

O presidente do município de

vários programas e pretendemos dar um ímpeto relevante a este processo já em 2010", conclui.

**Carlos Viegas/
Manuela Pina**

carácter sócio-cultural.

São também objectivos do governo Cabo-Verdiano, para a Ilha do Fogo, uma taxa de penetração de 25 por cento até

forte potencial eólico, solar e geotérmico. E, simultaneamente, grandes necessidades de energia para bombagem de água para fins agrícolas.

As energias renováveis são objectivos do governo Cabo-Verdiano, para a Ilha do Fogo, uma taxa de penetração de 25 por cento até 2011 e, de 50 por cento, até 2020...

Ferreira do Alentejo

Um dos maiores produtores de energia solar

Desde que aderiu ao Pacto das Autarcas a autarquia de Ferreira do Alentejo, tem promovido diversas acções para estabelecer metas no âmbito das energias renováveis e da diminuição da poluição causada pela emissão de gases com efeito de estufa.

O Município de Ferreira foi, depois de Vila Nova de Gaia, o segundo em todo o país a com-

prometer-se com este pacto.

As experiências na gestão política e administrativa de processos de instalação de grandes centrais solares, com parcerias com alguns dos principais players nacionais na área da produção por sistemas fotovoltaicos, fazem do concelho de Ferreira do Alentejo um dos maiores produtores de ener-

gia solar com uma produção anual na ordem dos 46 Gwh o equivalente ao consumo de 20 mil habitações familiares e a uma diminuição nos níveis de CO_2 emitido em 20 mil toneladas/ano. O município produz 6,5 vezes mais energia do que aqueles que consomem as suas famílias podendo considerar-se por tal facto um município

carbono zero.

Entre os objectivos definidos pela gestão municipal inclui-se o de atingir em 2013 a produção de 600GWh/ano.

No que respeita ao solar térmico a intenção é produzir em contínuo ou seja, 24 horas/dia constituindo uma inovação no âmbito do aproveitamento da energia solar.

Outro projecto refere-se à construção até 2013 do novo edifício Sede municipal.

Nos últimos quatro anos foram investidos 200 milhões de euros no concelho, estimando-se que nos próximos, tomando apenas como referência os investimentos privados a realizar no contexto das renováveis essa verba venha a ser ultrapassada.



Assinatura de Protocolo para ampliação do Quartel dos Bombeiros



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo e o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, assinaram, nas instalações da Associação, o protocolo de Ampliação e Renovação do quartel dos Bombeiros. Ferreira foi assim uma das primeiras corporações do país a assinar este protocolo com a Secretaria de Estado da Protecção Civil. O acordo permite

melhorar o funcionamento do serviço prestado pela associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Aníbal Reis Costa, Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, Presidente da Direcção desta associação, Joaquim Camacho e Comandante da Corporação António Guerreiro.

Ministro da Energia Chileno em Ferreira do Alentejo



O Ministro da Energia da República do Chile, Marcelo Tokman Ramos, por ocasião da sua deslocação à Cimeira Ibero-Americana em Portugal, visitou em Ferreira do Alentejo, a Tecneira, empresa do Grupo Procme, que desenvolve a sua actividade neste Concelho na área das energias renováveis e onde tem a funcionar desde Agosto de 2009, um parque fotovoltaico com uma potência de 10 MW. Um investimento na ordem dos 45 milhões de euros e com uma produção anual de 19 gigawatts/hora (GWh) de energia, o suficiente para abastecer 7.300 habitações e poupar cerca de 32 mil toneladas de emissões de gases com efeito estufa (CO_2) por ano. Refira-se que esta é a uma das três Centrais Solares Fotovoltaicas no concelho, que aderiu ao pacto dos autarcas para a sustentabilidade comprometendo-se a contribuir na luta contra as alterações climáticas, estabelecendo metas para a diminuição da poluição.

IV Jornadas Pedagógicas



Composta por várias reflexões sobre modelos de educação e sob o título **"Perspetivar o Futuro numa escola de/com valores"**, teve lugar no passado dia 30 de Novembro no Centro Cultural Manuel da Fonseca, mais uma edição das Jornadas Pedagógicas do Concelho de Ferreira do Alentejo.

Um tema que envolveu toda a comunidade educativa, docentes, alunos, pais e que contou na mesa com o seguinte painel de oradores: Presidente da Câ-

mara Municipal, Aníbal Reis Costa; Victor Franco, do Departamento de Psicologia da Universidade de Évora; Inês Filipe, Psicóloga Educacional; Madalena Melo do Departamento de Psicologia da Universidade de Évora; e Antónia Magalhães, do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo.

Um interessante período de análise e partilha entre profissionais sobre conteúdos, práticas e dinâmicas pedagógicas, numa reflexão conjunta sobre os variadíssimos assuntos que afligem

e dificultam *Perspetivar o Futuro numa Escola de/com valores*.

Problemáticas de (in)disciplina, manifestações, causas, ambientes familiares, bem como tentativas metodológicas para um maior e melhor aproveitamento escolar foram aspectos sublinhados e evidenciados ao longo do evento.

Por outro lado, a iniciativa serviu também para dar as boas-vindas ao pessoal docente e não docente, que no ano lectivo 2009/2010, exerce funções no Concelho de Ferreira do Alentejo.

Programa INOV-Art

Decorrem até ao próximo dia 8 de Janeiro de 2010, as candidaturas para a segunda edição do Programa INOV-Art. A Iniciativa do Ministério da Cultura coordenada pela Direcção-Geral das Artes (DGArtes), contempla a atribuição de 200 bolsas para a realização de estágios profissionais internacionais nas seguintes áreas: Arquitectura e Urbanismo; Artes Performativas; Artes Visuais; Cinema e Audiovisual; Cruzamentos Artísticos; Design; Escrita e Edição; Gestão, Indústrias Criativas e Marketing; Património; Serviços Educativos e Actividades Artísticas em Meio Educativo. As bolsas de estágio atribuídas por este Programa, criadas com o objectivo de apoiar estágios profissionais em instituições internacionais de referência, têm uma duração de três a nove meses e destinam-se a jovens entre os 18 e 35 anos de idade, com qualificações ou aptidões reconhecidas no domínio cultural e artístico. Este Programa visa o aprofundamento das competências de jovens profissionais na área da cultura e a aposta na sua futura inserção profissional. O Regulamento Geral da medida INOV-Art, assim como o Regulamento de Execução para a segunda edição estão disponíveis para consulta em www.dgartes.pt. Na primeira edição, o Programa INOV-Art proporcionou 229 estágios em 84 cidades, de 27 países do mundo inteiro.



Grupo Parlamentar do PS visitou Ferreira do Alentejo

O Grupo Parlamentar do PS, na área da inovação, visitou no passado dia 15 de Dezembro, o Concelho de Ferreira do Alentejo.

A visita aconteceu no âmbito das jornadas parlamentares que tiveram como tema desenvolvimento regional, competitividade e sustentabilidade. Os deputados socialistas visitaram uma das três Centrais Solares do Concelho.

Integraram o grupo que visita o concelho de Ferreira do Alentejo os deputados: Acácio Pinto, (Viseu) António Gameiro (Santarém), Fernando Jesus (Porto), João Galamba (Santarém), José Manuel Ribeiro (Porto), José Miguel Medeiros (Leiria), Odete João (Leiria), Sónia Fertuzinhos (Braga), Teresa Damásio (Lisboa), Vítor Baptista (Coimbra), Glória Araújo (Porto), João Paulo

Correia (Porto), João Sequeira (Santarém), Jorge Seguro Sanches (Castelo Branco), Nuno Araújo (Porto), Renato Sampaio (Porto), Manuel Mota (Braga). Integram ainda o Grupo, José Luís Barão e Afonso Abreu, assessores do Grupo Parlamentar e José Guerra membro do Secretariado da Federação, e Presidente do Gabinete de Estudos da Federação.



Presidente da autarquia de Ferreira, membro suplente do Comité da Regiões

O Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Aníbal Reis Costa, foi designado membro suplente do Comité das Regiões, por igual período de quatro anos.

Criado em 1994 pelo Tratado da União Europeia, o Comité das Regiões é um Órgão Consultivo composto por 344 membros, representantes dos poderes locais e regionais da Europa.

O Comité tem que ser consultado antes da adopção de decisões da União Europeia no domínio da política regional, ambiente, educação e transporte que afectam directamente os poderes regionais e locais.

Os novos representantes de Portugal, neste comité serão apresentados ao conselho da União Europeia.

Aeroporto só em Setembro

O Aeroporto de Beja, está praticamente concluído. Contudo, segundo declarações da Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja (EDAB) ao grupo de deputados socialistas em visita à infra-estrutura, no passado dia 15 de Dezembro, só em Setembro de 2010 o mesmo deverá entrar em funcionamento.

Catarina Mendes uma das deputadas do grupo, revelou aos jornalistas que o motivo se prende com o processo de certificação da pista e que o qual irá demorar cerca de nove meses.

Por outro lado, o presidente da ANA – Aeroportos de Portugal, referiu que existem conversações com a Força Aérea Portuguesa e com o Instituto Nacional de Aviação Civil, no sentido de solucionar a referida certificação o mais rápido possível.

Tecnologias de Informação e Comunicação

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, no âmbito da atribuição de novas competências às autarquias na área da educação, assumiu a gestão das actividades de enriquecimento curricular. No programa, estão incluídas as aulas de TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação destinada às crianças com idades entre os 6 e os 10 anos de idade. Depois de ter entregue gratuita-

mente os computadores Magalhães a todas as crianças do concelho, a autarquia proporciona agora aos alunos do ensino básico a possibilidade de aprenderem a familiarizar-se com os computadores e navegar na Internet. Ferreira do Alentejo, é um dos poucos municípios em todo o país que inclui as TIC no programa de Actividades Extra Curriculares.



À semelhança de anos anteriores, Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, através do Serviço de Acção Social Edu-

cação e Formação, promoveu entre os dias 30 de Novembro a 4 de Dezembro, mais uma edição da Semana da Igualdade.

a Saúde (realização de um rastreio gratuito à Diabetes) entre outras.

A III Semana da Igualdade teve por objectivo sensibilizar a população para a questão da igualdade de oportunidades para todos, com a realização de diversas actividades entre as quais se destacam uma campanha de recolha de alimentos que decorreu em todas as freguesias do concelho, bem como sessões de esclarecimento sobre novas tecnologias, sessões de Educação para

Itinerâncias da Oficina da Criança



À semelhança de anos anteriores a Oficina da Criança volta a percorrer todas as freguesias de Ferreira do Alentejo, através do projecto itinerâncias. A iniciativa pretende proporcionar a todas as crianças e jovens do concelho a possibilidade de participar nas actividades da Oficina da Criança.



Agro-Turismo em Alfundão

A Empresa Campo Grande Silvicultura, Lda anuncia investimento de 400 mil euros na freguesia de Alfundão, concelho de Ferreira do Alentejo. O projecto, recuperação de um Monte Agrícola, denominado Casas das Sesmarias, consiste na criação de um Empreendimento de Agro-Turismo com capacidade para 12 quartos e irá permitir a criação de dois postos de trabalho directos pos-

sibilitando simultaneamente entre dois a quatro postos de trabalho indirectos.

De referir ainda que o projecto de recuperação arquitectónica deste espaço viabiliza a recuperação de um monte com manutenção dos seus traços essenciais, bem como a integração de um olival cuja produção será encaminhada para o lagar da freguesia de Alfundão.

Médicos cubanos em Ferreira

A vinda de dois clínicos de origem Cubana para o nosso Concelho, resultam do processo de negociações entre o ministério da saúde e diversos países da América latina, a

fim de reforçar o corpo clínico das unidades de saúde de algumas regiões do país.

Segundo, o Presidente da Câmara, Aníbal Costa, este reforço clínico deixa

satisfeita a população do concelho referindo ainda que a autarquia disponibiliza, a custo zero, o alojamento aos dois médicos.



Novo projecto turístico em Ferreira do Alentejo

A empresa Retratos da Memória - Actividades Turísticas, Lda vai investir 650 a 850 mil euros num projecto integrado de turismo que integra uma dupla vertente: alojamento, mediante a criação de uma Casa de Campo e restauração, pela reabilitação de uma antiga adega como restaurante, ambos na Vila de Ferreira do Alentejo. Na vertente alojamento serão criados 10 quartos e haverá uma aposta em serviços inovadores, nomeadamente no domínio do lazer, com oferta de "Banhos Árabes". Na restauração, a estratégia passa por criar um serviço que se distinga não apenas a nível regional, mas também a nível nacional.

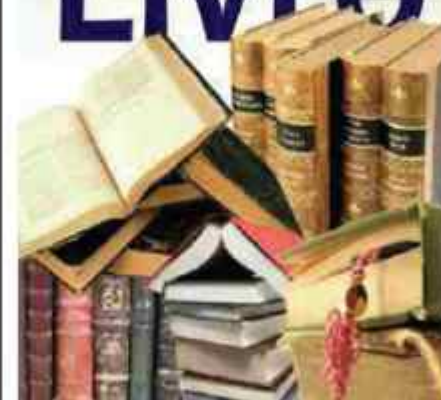
Neste domínio serão criadas três salas de refeições com capacidade até 90 lugares, uma das quais com entrada independente e integrando uma adega típica.

Obras na Escola Secundária José Gomes Ferreira



A obra, da responsabilidade da Câmara Municipal custou cerca de 150 mil euros e contempla a criação de novos lugares de estacionamento e o arranjo do espaço exterior da escola, com colocação de árvores e mobiliário urbano.

Feira do Livro



À semelhança de anos anteriores e com preços convidativos a Escola EB 2,3/S José Gomes Ferreira organizou a sua Feira do Livro no auditório da escola nos dias 23, 24 e 25 de Novembro. A comunidade escolar teve assim oportunidade de visitar e adquirir uma grande variedade de títulos incluindo todas as recentes novidades literárias.

**MUSEU MUNICIPAL
& FERREIRA**

www.museu.cm-ferreira-alentejo.pt



“Operação Dominó”



O Ferreirense Luís Ricardo lançou no passado dia 23 de Outubro no auditório da Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, o romance policial intitulado “Operação Dominó”.

O romance fala de uma aldeia do interior alentejano que é subitamente abalada por um crime de contornos vingativos. Com uma vítima mortal e um suspeito em fuga, a equipa da O.S.I.C. (Organização Secreta de Investigação Criminal) entra em campo. O que à partida parecia um delito de fácil resolução, revela-se, com o avançar das pesquisas, numa complexa e perigosa teia de coincidências

e equívocos premeditados. O desenrolar da trama alterna entre dois cenários principais: um Alentejo profundamente rural e a região de New England nos Estados Unidos da América.

Luís Miguel Pirocas Ricardo nasceu a 25 de Junho de 1973, em Ferreira do Alentejo.

É Licenciado em Filosofia da Cultura e Formação Educacional pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Pós-Graduado em Ciências Criminais pela Universidade Moderna.

Entre 1997 e 2000 foi Director das publicações “Fazedores de Letras” e “Éthos, Revista

de Letras”. Da sua carreira no campo das letras criativas destacam-se dois segundos lugares em concursos literários nacionais e a publicação de um livro na modalidade de romance: Prémio Literário Lindley Cintra, promovido pela Faculdade de Letras de Lisboa em 1996 com o conto “Enigma Final”; Prémio Nacional Literário Fialho de Almeida em 2005, promovido pela Câmara Municipal de Cuba com o título “Fado Sambado”; O livro “Ritos do Desespero” publicado em 2006 pela editora Campo dos media.

Actualmente, é colaborador assíduo no Jornal de Ferreira.

Centro de Convívio de Abegoaria



Em eleições, realizadas recentemente, Ana Chalaça, foi eleita presidente da direcção do Centro de Convívio de Abegoaria.

A nova direcção aposta na dinamização da sede a nível social, cultural e desportivo e pretende criar incentivos que permitam uma maior aproximação das pessoas da freguesia e do concelho à Abegoaria. Organização de workshops, mostras gastronómicas, venda de artesanato e de produtos hortícolas, são alguns dos objectivos propostos e que entretanto têm vindo a ser promovidos.

Banda conjunta do Alentejo



À semelhança do ano transacto, a Banda de Música da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo, em colaboração com a Banda da Sociedade Filarmónica União Mourense “Os Amarelos” e a Banda Municipal de Serpa, realizaram mais uma edição do projecto *Banda Conjunta do Alentejo*.

Como forma de privilegiar a cooperação musical entre as colectividades, foram apresentados alguns concertos durante o passado mês de Novembro. Este ano, com uma característica diferente; a realização de um concerto conjunto entre as três colectividades num total de 120 músicos).

Internet sem fios

No âmbito do programa E-Ferreir@, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo disponibiliza Internet sem fios em mais espaços públicos da vila. Depois da Praça Comendador Infante Passanha, Praça Santa Maria Madalena, Centro Cultural, Piscina Municipal, Jardim Público e Terminal Rodoviário a Internet sem fios foi alargada a mais uma zona de Ferreira. O acesso à rede sem fios está disponível também, a partir de agora no Jardim Ferrinho de Engomar.



Crianças recebem “Magalhães”

A Câmara Municipal distribuiu computadores “Magalhães” a 300 crianças do 1º. Ciclo do Ensino Básico do Concelho, ao abrigo do programa e-ferreira. Uma iniciativa que constituiu um investimento municipal na ordem dos 10 mil euros.

Aníbal Costa, diz que a partir de agora estão reunidas as condições para que seja possível um acesso mais cedo às tecnologias da informação.



S. Martinho

No âmbito do Projecto de Animação de Idosos, a Freguesia de Ferreira do Alentejo, assinalou a data com o magusto, no Centro Cultural dos Gasparões e Aldeia do Rouquenho. A iniciativa realizou-se no dia 11 de Novembro, dia S. Martinho.





Maria José Gamito

Entrevista

Loja Social

- Ajudar quem mais necessita -

No mês de Dezembro, a actividade da Loja Social de Ferreira do Alentejo esteve em destaque na RTP. Os Programas Portugal em Directo, o Telejornal da RTP 1 e a RTPN mostraram uma das iniciativas da Loja, que entregou 40 cabazes de Natal a famílias carenciadas.



No âmbito do Programa *Ferreira Solidária*, a Loja Social da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, tem contado com uma enorme participação ao nível de doações e revelado uma medida de intervenção estratégica social de grande êxito.

Com mais de 50 processos apoiados e cerca de 11.000 artigos para oferta, este espaço já fez doação de 2.500 artigos nomeadamente vestuário calçado, brinquedos, alimentos, produtos de higiene, de limpeza, mobiliário, livros, electrodomésticos, entre outros.

Em entrevista ao JF, Maria José Gamito, responsável pelo espaço, mostrou-se satisfeita com os resultados obtidos e adianta-nos um pouco mais sobre o funcionamento da loja.

JF - Um ano praticamente decorrido desde a abertura ao público, que balanço faz da Loja Social?

MJG - Extremamente positivo. Conseguimos envolver neste processo de doações, empresários, quer do nosso Concelho quer fora dele, bem como uma enorme adesão de particulares. Por outro

lado, devo dizer que ao nível de famílias carenciadas social e economicamente, nós temos conseguido, de alguma forma, minimizar as problemáticas dando resposta às muitas solicitações que têm surgido.

Actualmente, temos um total de 116 inscrições o que se traduz em cerca de 80 famílias e um significativo número de 200 pessoas que periodicamente, recorrem aos nossos serviços e levam os mais variados bens, desde vestuário, calçado, electrodomésticos, material informático, mobílias, livros, brinquedos, entre tantos outros. Devo dizer que só com grande generosidade e espírito de solidariedade, tem sido possível combater estes flagelos no nosso concelho.

JF - Sei que ao longo deste primeiro ano já foram doados mais de 2.500 artigos. Como se processa, ou melhor, que critério é adoptado para distribuição dos artigos?

MJG - Como sabe, nós temos um regulamento aprovado em Reunião de Câmara e em Assembleia Municipal, o qual, contempla, essencialmente, as pessoas de baixo rendimento familiar e com particular atenção às pessoas que são beneficiários do *Rendimento Social de Inserção*, ou ainda crianças e jovens através da *Equipa de Intervenção Precoce* que existe em Ferreira do



Alentejo, ou ainda, idosos com carências a vários níveis. Posso afirmar que existe uma óptima articulação entre Serviços, o que conjuntamente com a autarquia, a segurança social, e outras entidades de carácter social nos permite um perfeito conhecimento da realidade socio-económica de cada família a beneficiar.

JF - Como se processa a recolha destas ofertas?

MJG - Umás vezes são as próprias pessoas que se deslocam à nossa Loja, outras, somos nós que nos deslocamos aos locais através da nossa *Equipa Móvel*, principalmente quando se trata de doações de grande porte, ou seja, máquinas de lavar, mobiliário, etc.

JF - Claro que o elevado número de doações que se tem verificado implica não só

a existência de postos de trabalho, como também um espaço para o respectivo armazenamento. Que condições existem neste sentido?

MJG - Bem, nós temos um espaço de armazenamento a que chamamos de *Banco Social* e onde é feita toda a triagem dos bens que recebemos, para imediatamente serem devidamente acondicionados. Para o efeito, temos em curso dois programas ocupacionais patrocinados pela Câmara Municipal e pelo Centro de Emprego.

Além disso, temos também alguns voluntários que nos ajudam na triagem de roupas, de brinquedos, de livros e de outros artigos. É assim que vamos conseguindo fazer da Loja Social, um *Projecto de Todos, para Todos em que Todos não Seremos Demais*.

Carlos Viegas

Donativos à Loja Social

350 Certificados de Agradecimentos

Empresa FM Costa ofereceu uma máquina de lavar roupa

Herdade do Pinheiro contribui com 72 garrafas de azeite no valor de ..	300,89€
Banco Espírito Santo entrega 5 mil euros	5.000,00€
Torrefusteros Sociedade Agrícola LDA	500,00€
Valenciagro Produção Frutícola Unipessoal, LDA	300,00€
Francisco Espada Gamito Ferreira	300,00€
Clínica Médica Dentária Drª Maria Jesus Borges LDA	500,00€
Havap Exploração Agro Pecuária LDA	500,00€
Clínica Dentária personal Unipessoal, LDA	1.000,00€

Nota: Estas verbas servirão para, juntamente com outros donativos já entregues, adquirir bens de primeira necessidade para pessoas que se encontram numa situação mais vulnerável e que está inscrita na Loja Social. Em situações de urgência e que se justifique, serão adquiridos bens que não se encontrem disponíveis no Banco Solidário (armazém da Loja Social). Desta forma, é com enorme satisfação, que a Câmara Municipal, pode contar com o apoio de variadíssimas empresas locais e nacionais, permitindo uma maior sustentabilidade na execução de projectos desta natureza.

Cerca de 350 pessoas receberam em suas casas um certificado de agradecimento da Loja Social.

Foram já cerca de 350 pessoas que receberam em suas casas um certificado de agradecimento da Loja Social. Este certificado é entregue a cada pessoa que contribui, pela primeira vez, com um donativo, seja ele de que natureza for. Na verdade, a Loja Social já recebeu de todo o tipo de donativos desde roupa, calçado, brinquedos, livros, mobiliário, electrodomésticos, entre outros. Já contabilizámos cerca de 11.000 artigos entregues desde a abertura da Loja Social e, este comportamento reflecte o espírito solidário destas pessoas que contribuem com aquilo que podem dar e são coisas, no geral, em bom estado, que vão poder ser reutilizadas por aqueles que mais necessitam.

Nota: Outros apoios foram prestados, mas não serão aqui nomeados a pedido das respectivas entidades.

(...) este espaço já fez doação de 2.500 artigos nomeadamente vestuário calçado, brinquedos, alimentos, produtos de higiene, de limpeza, mobiliário, livros, electrodomésticos, entre outros.

III Jornadas Ambientais



Professor Carmona Rodrigues foi um dos oradores

No âmbito do projecto Ferreira Sustentável, decorreu no passado dia 20 de Novembro, no Centro Cultural Manuel da Fonseca, em Ferreira do Alentejo, as III Jornadas Ambientais, subordinadas ao tema "A Água como Recurso Estratégico". O evento, contou a presença de representantes da empresa Águas de Portugal,

do Instituto Regulador de Águas e Resíduos, da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, da Faculdade de Ciência de Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, entre outras entidades bem como agentes económicos e sociais locais, regionais e nacionais

que contribuíram para um debate interessante e enriquecedor.

A Abertura e moderação da sessão coube ao Presidente da Câmara Municipal – Aníbal Reis Costa, que começou por se referir ao início das primeiras Jornadas Ambientais no ano de 2007, cujo tema *Energias Renováveis* demonstraram,

entretanto, as enormes potencialidades do sector no nosso Concelho.

Por outro lado, em 2008, sob o tema *Gestão de Fluxos de Resíduos*, as II Jornadas possibilitaram não só um conjunto muito significativo de medidas, como o surgimento da iniciativa *Ferreira Sustentável* que contribuiu para uma crescente preocupação

ambiental no nosso Município procurando generalizar estas boas práticas a outros territórios.

Como forma de alerta, o autarca manifestou alguma apreensão relativamente à falta de adesão por parte de outras autarquias que parecem ignorar a nobre missão contra o crescente atropelo ambiental, inclusive em autarquias onde a agressão urbana se faz de forma tão visível. *Ferreira do Alentejo* é uma das sete autarquias entre as 308 nacionais que aderiu ao Pacto de Autarcas para a sustentabilidade. Acrescenta: *Perdoem-nos o desabafo que, acreditem, só tem o objectivo de procurar que outros possam atender às várias questões que nos devem guiar, e que, mesmo independentemente da nossa escala deverão estar sempre presentes na nossa "agenda".*

Quanto ao tema destas III Jornadas Ambientais, "A Água como Recurso Estratégico" onde através da implementação do Empreendimento de Alqueva foi concedida a uma região deprimida, possibilidades de Desenvolvimento, alimentando a esperança de um futuro muito melhor. Aníbal Reis Costa, adianta: *Ferreira do Alentejo, como costumamos dizer, está no "Centro do Que É importante". O Regadio permite a instalação de investimentos privados de grande importância, com o recurso ao que de melhor existe em termos tecnológicos, cria emprego, cria mais riqueza e permite que tenhamos algumas explorações agrícolas de excelência.*

Ao longo dos anos, refere, os pequenos municípios como o nosso

dedicaram empenhadamente, os poucos meios técnicos, financeiros e humanos para que a população tivesse acesso a um abastecimento de água de qualidade. Porém, exige-se, cada vez mais, maior qualidade e segurança do produto em causa, encarado de um ponto de vista especializado, como recurso global da região e do país.

Durante a manhã seguiram-se intervenções de Rocha Afonso do Instituto da água com *Política Europeia da Água*; Rui Godinho, da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas e, a anteceder o período de almoço, Paula Sarmento que abordou o novo enquadramento legal e institucional da gestão da água e o regime económico e financeiro dos recursos hídricos.

Mais tarde e após o período de almoço, Pedro Serra, das Águas de Portugal manifestou-se sobre a sustentabilidade dos serviços de água e saneamento, seguindo-se Carmona Rodrigues da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, com aspectos relacionados com o uso da água e sustentabilidade. Por sua vez, Luís Simões, da Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos, pronunciou-se sobre a qualidade da água para consumo humano (passado, presente e futuro). A anteceder o debate final Paulo Diegues, da Direcção Geral de Saúde encerrou a ronda de intervenções com a importância da água como vector de desenvolvimento e sustentabilidade da Vida.

Carlos Viegas

No CEAG Dia da Floresta Autóctone



No passado dia 23 de Novembro, assinalou-se o Dia da Floresta Autóctone no Centro de Educação Ambiental dos Gasparões, com diversas actividades lúdico pedagógicas da carácter ambiental, com a presença dos alunos do Jardim de Infância das Fortes, Aldeia do Rouquenho e Canhestros.

As actividades decorreram durante todo o dia, iniciando-se com uma sessão sobre a preservação da floresta, realizada pelo Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da GNR, seguiu-se a Hora do Conto, com a colaboração dos Serviços Educativos da Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo e a manhã terminou com a plantação de diversas árvores na zona de lazer.

No período da tarde, os alunos participaram no Atelier de Reciclagem de Papel, onde puderam fazer papel reciclado através do método artesanal e perceber a importância da reciclagem do papel, na preservação dos recursos naturais (matéria-prima, energia e água) e minimização da poluição.

Ambiente

"Visão" destaca município de Ferreira do Alentejo

PORTUGAL
BOAS PRÁTICAS

FERREIRA DO ALENTEJO

ERRADICAR OS PLÁSTICOS

A autarquia erradicou os sacos de plástico em todos os serviços municipais, substituindo-os por outros de papel ou pano. Além disso, promove a recolha de resíduos de cortiça, no edifício da câmara e nas sedes das juntas de freguesia. Em Junho, foi criado o Centro de Educação Ambiental que promove cursos de formação relacionados com a temática ecológica.



O município de Ferreira do Alentejo é um dos 30 em todo o país, que merece destaque por parte da Revista "Visão". As boas práticas ambientais que têm sido seguidas pela autarquia são referenciadas na edição de 5 de Novembro passado.

A erradicação dos sacos de plástico dos serviços municipais e a criação do Centro de Educação Ambiental dos Gasparões, são duas das medidas apontadas como boas práticas de preservação e promoção do meio ambiente. "Este, é um motivo de grande satisfação para a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo. Trata-se de mais um indicador de que o projecto Ferreira Sustentável está no bom caminho" refere Aníbal Costa, Presidente da Autarquia.

Projecto ABC - Ser Criança

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo colabora com a Associação Abraço no projecto ABC - SER CRIANÇA. O programa prevê a reconstrução da Casa Ser Criança, que se destina a acolher crianças afectadas pelo VIH/SIDA, na Madeira. Para apoiar a concretização deste projecto, a Abraço lança a Campanha de Recolha de Cabos Eléctricos, que reverte a favor da reconstrução da Casa Ser Criança. Toda a população pode ajudar através do envio ou entrega directa de cabos eléctricos na Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo (telefones, computadores, etc.) que já não são utilizados e que podem ser reciclados.

Energia Eólica em Ferreira

Foi aprovado recentemente pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, um projecto da empresa West Wind Energy, para construção de uma torre de medição para produção de energia eólica, com cerca de 100 metros de altura e que ficará instalada durante um ano a fim de reunir dados através de medições a 100, 50 e 10 metros de altura.

Mais um significativo investimento, no âmbito do apoio energias renováveis que passa pelos objectivos estratégicos da autarquia.

ETAR



Já terminaram as obras de construção das novas Estações de Tratamento de Águas Residuais de Aldeia de Ruins e Gasparões. As obras estiveram a cargo de uma empresa da especialidade (ENVAMBIEN SA) e representaram um investimento na ordem dos 125.000Euros, totalmente suportado pela autarquia. Estas infra-estruturas inserem-se no Plano Municipal de Modernização/Construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais, do projecto Ferreira Sustentável, que teve início com a construção das estações de tratamento de Santa Margarida do Sado.



Depositrão

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, assinou recentemente um protocolo de colaboração com a associação gestora de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (ERP). Neste âmbito, esta associação cedeu gratuitamente ao município um depositrão que foi colocado na Divisão Técnica da Câmara Municipal, de forma a estar acessível ao munícipes.

Trata-se de um contentor onde podem ser depositados pequenos equipamentos eléctricos e electrónicos que já não funcionam e que normalmente são colocados no lixo indiferenciado e incorrectamente.

Mais um projecto inserido no Ferreira Sustentável em que todos os equipamentos depositados no Depositrão são recolhidos e encaminhados para reciclagem, dando origem a novos produtos.



Safari Fotográfico

De autoria de Nuno Chacoto e com o tema "Monte Povoado", esta fotografia reuniu as preferências da maioria dos visitantes da exposição e dos participantes do 6º Jantar de Aniversário da Associação Ferreira Activa.

Representa a necessidade de preservação efectiva do meio-ambiente apesar da abundância aparente de seres vivos.



Mês do Consumo Sustentável

Durante o mês de Dezembro, o Eco-Centro de Compostagem Caseira/Centro de Educação Ambiental promove o Atelier do Consumo Sustentável em que se pretende despertar a consciência ambiental principalmente na quadra natalícia que é uma época de consumo por excelência, em que somos estimulados e influenciados a comprar, comprar, comprar...

Obras e aco



Colocação de vedação na Escola em Canhestros



Conclusão das obras de requalificação na entrada de Aldeia de Ruins



Conclusão das obras de requalificação no Bairro da Misericórdia em Ferreira do Alentejo



Conclusão das obras de requalificação no Bairro da Casa do Povo em Ferreira do Alentejo



Conclusão das obras de requalificação do Bairro N.º Sr.ª da Conceição em Ferreira do Alentejo



Construção de abrigo de passageiros em Fortes



Construção de passeios na Rua de Aljustrel em Canhestros



Construção de sanitários no cemitério de Figueira dos Cavaleiros



Construção de sanitários públicos em Canhestros



Construção do novo Centro Cultural em Odivelas



Início das obras da Capela em Gasparões



Obras de ampliação da Junta de Freguesia de Peroguarda

ntecimentos



Obras de ampliação e requalificação no cemitério em Peroguarda



Construção do espaço "Ruralidades" da Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo



Obras de melhoramento no cemitério em Ferreira do Alentejo



Obras de melhoramento no Centro Cultural de Canhestros



Obras de Requalificação na entrada da Aldeia de Ruins - Olhas



Obras de requalificação na rua 1.º de Maio em Alfundão



Obras de requalificação no Largo da Igreja em Alfundão



Pavimentação da Rua do Poço Velho em Aldeia de Ruins



Pavimentação da Rua José Carlos Ary dos Santos em Ferreira do Alentejo



Pavimentação de caminho rural em Olhas



Requalificação da Travessa da Ponte Romana em Alfundão



Pavimentação de Rua em Olhas

Obras no Museu de Arte Sacra revelam a História da construção da Igreja da Misericórdia

A Estrutura Museológica Municipal conta já com dois espaços em funcionamento: o núcleo sede, na rua do Conselheiro Júlio de Vilhena e o pólo 1-Arquivo, na rua do Visconde de Ferreira. Todos os espaços são, por si só, *sui generis*, pelo tipo de construção que detêm, o núcleo sede recupera uma antiga casa agrícola de finais do século XIX e o pólo do Arquivo é uma construção sustentável onde se aplicaram as antigas técnicas de construção como o sejam a taipa e o adobe. Actualmente, decorrem as obras para a instalação de mais um pólo, o de Arte Sacra. Este pólo que ficará sediado na igreja da Misericórdia, prevê a recuperação deste imóvel de interesse público e a valorização e preservação das tradições e memórias religiosas do Concelho. As obras de recuperação em imóveis classificados e com valor histórico-patrimonial associado encerram sempre algumas surpresas e é esse o caso. Apesar do imóvel se reportar a finais do século XVI, facto comprovado pelo arco de volta perfeita que antecede a entrada no altar mor, não se pensou que, ao nível da nave, manifestasse a riqueza histórico-artística e também museológica que, na realidade detém. Após



uma pequena sondagem nas paredes da nave da igreja e que consistiu na remoção das diferentes camadas de tinta e cal aí aplicadas ao longo dos séculos, foi possível descobrir que as paredes da nave estavam revestidas de grafitos, em tons de castanho claro, com elementos florais, e que assinalavam um período distinto da construção da igreja ou seja o século XVII que aliás, vem assinalado nesses mesmos grafitos, tornando-os tão mais importantes. Para além desta descoberta, que enriquece e valoriza significativamente o espaço, foi ainda possível testemunhar que, no espaço que antecede a zona de entrada principal da igreja, ornamentada com um pórtico em pedra originário da antiga igreja do Espírito Santo existente, em parte do edifício onde hoje funciona o serviço de finanças e demolida na primeira



década de noventa com o advento da República, existiam também outro tipo de vestígios alusivos a uma outra época, o século XIX onde ressaltavam as cores da Misericórdia, o ocre, o vermelho sangue de boi e o cinzento. Estes elementos decorativos aparecem no interior do edifício mas também no seu exterior pelo que a nossa proposta e em consonância com a filosofia adoptada pelo museu em termos de conservação e restauro, é a de repor as cores originais no edifício que acolherá o pólo

de arte sacra. Para além destes elementos decorativos foi ainda possível entender a evolução do imóvel em termos construtivos. Isto é, ao analisar-se o estado das abóbadas que ameaçavam ruir foi possível detectar, ao nível da cobertura, três tipos de cumieira que correspondem exactamente a três momentos de construção e alargamento distintos do espaço da igreja que, inicialmente, se limitava a um pequeno espaço sem altar mor e sacristia nos finais do Século XVI, evoluiria para um

edifício mais requintado, contendo altar mor, sacristia, nave nos finais do século XVII e, finalmente, já em pleno século XVIII, meados do XIX ser-lhe-ia anexado o átrio que antecede a nave e onde hoje se encontram algumas estelas funerárias. Quanto ao pórtico este deve-lhe ter sido anexado pós 1910, quando a junta de Paróquia decide salvar alguns dos elementos decorativos da igreja do Espírito Santo.

Maria João Pina

Jornadas do Património em Ferreira do Alentejo

O Museu Municipal de Ferreira do Alentejo, comemorou no dia 22 de Outubro o seu 5º Aniversário com a realização das II Jornadas do Património. A iniciativa contemplou a realização de várias sessões alusivas ao tema, que decorreram ao longo de todo o dia.

Inaugurado em 22 de Outubro de 2004, o Museu de Ferreira do Alentejo, vê reconhecido o seu trabalho ao integrar a Rede Nacional de Museus. "Um sonho de qualquer director de Museu" diz Maria João Pina, conservadora do Museu. Ferreira do Alentejo, passa assim a ter um Museu de referência nacional, sendo uma mais valia pelo facto de cumprir os requisitos necessários e assim poder integrar candidaturas conjuntas ou partilhar exposições.

MUSEU DE ARTE SACRA EM 2010

Já estão a decorrer as obras de criação do Museu de Arte Sacra de Ferreira do Alentejo. Trata-se de uma obra orçada em cerca de 400 mil euros e conta com comparticipação de fundos do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional.

A criação do Museu de Arte Sacra vai permitir a recuperação da Igreja da Misericórdia (imóvel do século XVI), que estava completamente degradada, bem como a criação de um espaço de exposições para o espólio de arte sacra existente no concelho.

As obras deverão estar concluídas no último semestre de 2010.



Novo Lagar do Azeite vai ser construído na Herdade do Marmelo

Nove Milhões de euros

O programa Espaços & Casas da Sic Notícias, que passou no dia 13 de Dezembro, destacou um investimento no concelho de Ferreira do Alentejo.

A obra a cargo do Grupo Sovena prevê a construção de um lagar já no início de 2010.

O Grupo Sovena, líder no mercado na produção de azeite com a marca "Oliveira da Serra" vai investir nove milhões de euros na construção de um Lagar na Herdade do Marmelo no Concelho de Ferreira do Alentejo.

Em declarações ao Jornal de Ferreira, Vasco Cortes Martins, Director Geral Adjunto da Elia, empresa do Grupo Sovena, esclareceu alguns dos detalhes do projecto, bem como objectivos relacionados com a produção.

Segundo ele, trata-se de um projecto *sui generis*, cujos pormenores de modernidade e design arquitectónico numa área total de 4.000 m² e ultrapassando os 10 metros de altura, irá surgir no centro do olival, ostentando uma tonalidade

branca durante o dia e, através de consolas luminosas, um brilho colorido no período nocturno, permitindo assim uma constante visualização do edifício.

Além destas características, o lagar será também um espaço cultural ao permitir exposições sobre a temática, mantendo simultaneamente uma interligação com universidades da região ou do país. Refira-se ainda que o projecto contempla o aproveitamento de águas utilizadas na lavagem de azeitonas, bem como um nível de aquecimento central do edifício efectuado através de uma fonte de energia oferecida pela recuperação dos respectivos caroços da azeitona.

Segundo o representante da

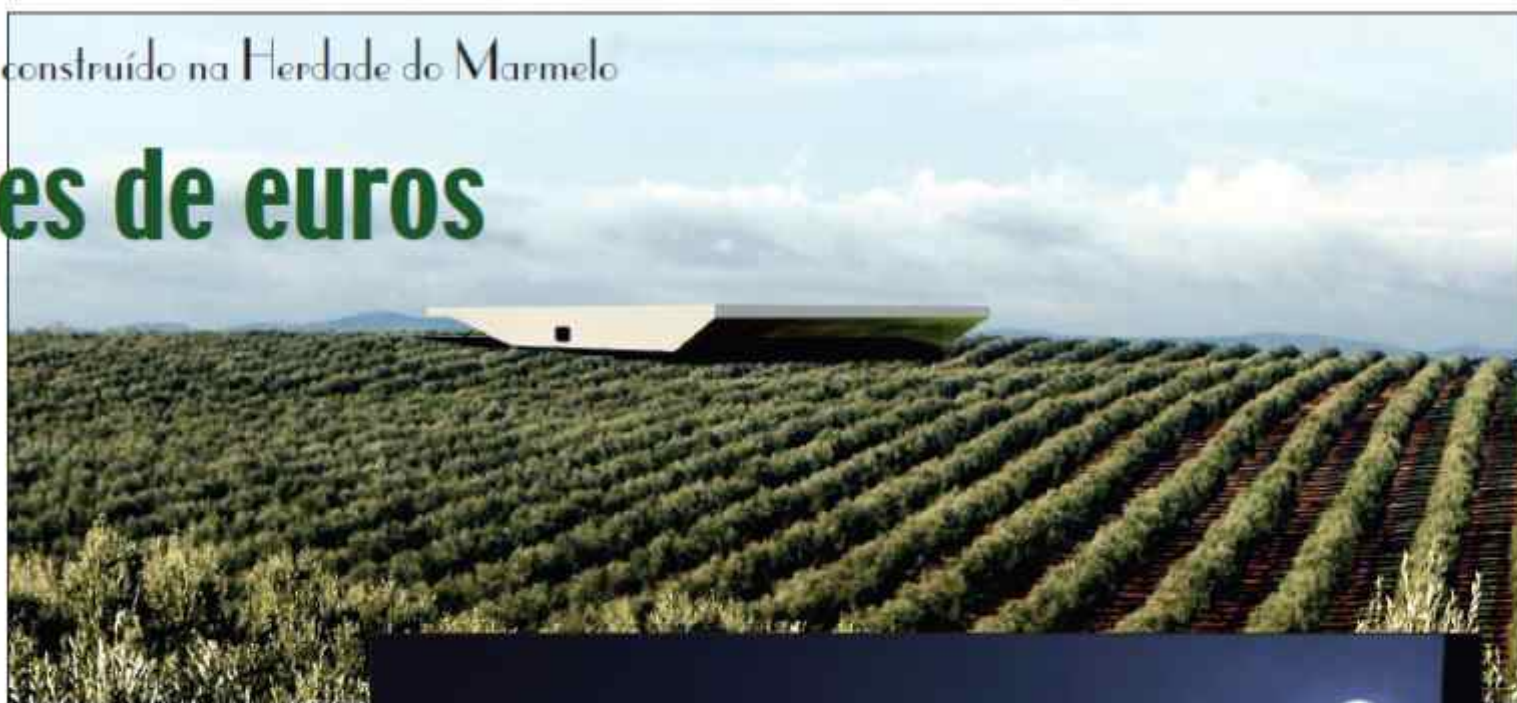
empresa a actual produção traduz-se em três milhões de árvores plantadas numa área de 4.500 hectares divididos entre Ferreira do Alentejo (com área superior) Avis e Elvas.

O lagar vai ter cinco linhas de extracção e uma de emba-

lamento e capacidade para armazenar seis mil toneladas de azeite, que será comercializado "em produto embalado" no mercado nacional e internacional. O seu pleno funcionamento está previsto em Novembro na campanha de 2010/2011 e prevê

transformar 30 mil toneladas de azeitona por campanha, a partir da colheita dos três pólos anteriormente referidos.

Outro dos grandes objectivos do Grupo é atingir a plantação de 10.000 hectares de olival.



II Semana Gastronómica dos Comerres de Azeite

A II Semana Gastronómica dos Comerres de Azeite decorreu entre os dias 14 e 20 de Dezembro de 2009, nos 11 restaurantes do concelho.

De Ferreira do Alentejo aderiram os seguintes restaurantes: "O Algarvio"; "O Chico"; "O Baguinho"; "O Franganito"; "A Grelha"; "O Tarro".

De Figueira dos Cavaleiros: "Estrela"; "Todina".

De St.ª Margarida do Sado: "A Lareira".

Canhestros: "Gatinho".

Odiveias: Albergaria "O Gato".

Um evento que a Câmara Municipal leva a efeito pelo segundo ano consecutivo, como forma de divulgar e promover a importância deste precioso produto tradicional que é o azeite e cada vez mais com forte implementação no nosso concelho. No dia 17 de Dezembro, teve então lugar a II Mostra Gastronómica dos Comerres de Azeite. Um concurso que teve por objectivo premiar os melhores pratos confeccionados à base de Azeite. A mostra decorreu a partir das 18 horas no Restaurante "O Casarão", com a avaliação criteriosa de três elementos do

Júri, nomeadamente um elemento da Confraria do Azeite (Chanceler Mor- Francisco Lino); um representante do Azeite "Quinta de S. Vicente" de Ferreira do Alentejo - Arquitecto João Passanha; um representante dos Hoteis MARd'AR - Chef António Nobre, que se basearam nas seguintes exigências: Paladar e cheiro; apresentação do prato; riqueza e qualidade dos ingredientes; origem e tipologia dos ingredientes; apresentação da área de trabalho e higiene pessoal.

Aos concorrentes classificados estavam previstos prémios monetários e um diploma de participação. O 1.º Prémio da

CMFA (Restaurante "O Chico" em Ferreira do Alentejo) foi atribuído no valor de 300 Euros; o 2.º Prémio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo atribuído ao Centro de Convívio da Abegoaria, no valor de 200 Euros e, ao 3.º Classificado um prémio de 100 Euros que não foi atribuído por desistência dos Restaurantes "A Grelha" e Restaurante "O Algarvio" ambos em Ferreira do Alentejo e inscritos para participação.

O evento contou com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo; Azeite "Quinta de S. Vicente"; "Herdade do Pinheiro", Confraria do Azeite; e Turismo do Alentejo E.R.T.





António Pereira Inverno

As sombras do Alentejo

*Alentejo não tem sombra
Só a que vem do céu
Senta-te aqui ó menina
Debaixo do meu chapéu*

É fora de dúvida que quando nos entranhamos no Alentejo duas coisas, no Verão, são dadas do céu: haver sombras e vermos água a correr.

Em algumas terras de que Ferreira é exemplo, optou-se por evidenciar esses dois elementos que, em época de canícula, amenizam a temperatura.

É mais do que evidente que a população usufrui desses elementos bastando ver frequência do jardim e das piscinas.

Noutros tempos as zonas arborizadas eram tão somente: um pequeno renque de amoreiras na Avenida Humberto Deleagado (algumas ainda subsistem e devem ser centenárias) o pequeno jardim do Ferro de Engomar (agora recuperado), as amoreiras na saída para Beja e alguns eucaliptos nas traseiras da Fonte Velha e algumas espécies dispersas no logradouro das Escolas.

Hoje, quer no jardim, quer na zona envolvente da piscina olímpica, quer no Parque da Fonte Nova, quer em diversos arruamentos e outros espaços públicos vêem-se centenas de árvores de muitas espécies, uma mais comuns, outras exóticas, umas mais frondosas, outras mais decorativas. Seria interessante, seria didático que a Câmara encarregasse os seus serviços de identificar todas as espécies com um "bilhete de identidade" próprio onde constasse:

Nome (corrente e científico), origem, família, floração, altura,

folhagem.

Por exemplo: quantas pessoas sabem o nome das árvores ao longo da Rua da República? E as que estão defronte da entrada principal da Igreja Matriz?

E, a meu ver, deveria ser feita a classificação de interesse municipal para todos os exemplares que o merecessem. Por exemplo: a araucária na pequena placa ajardinada ao lado da Igreja a quem muitas pessoas chamam pinheiro. Por que não os ciprestes do cemitério?

E que, pelos estabelecimentos de ensino, em colaboração com os técnicos municipais (ou não municipais) fossem explicado às crianças o valor das árvores: a sua influência no clima, na produção de oxigénio, o agrado das suas sombras, a beleza das flores, a utilidade dos frutos, a sua ligação com a vida das aves.

Não tenho qualquer formação em silvicultura, nem sequer mínima que seja, mas consegui identificar a maioria das espécies edistantes no perímetro urbano.

No jardim e na mata anexa temos: palmeiras, palmeiras de leque, plátanos, aceres, choupos, pinheiros amoreiras, freixeiros, pimenteiros, salgueiros, romanzeiras, loendreiros, olaias, jacarandás, mérias, ulmeiros, aceres bastardos, lódãos, acácias.

Ao lado do edifício do mercado: mérias e pimenteiros.



Nas proximidades do cemitério – Rua D. João de Castro e Bairro N.S. da Conceição: mérias, ulmeiros, jacarandás, laranjeiras, árvores do gelo, cedros, oliveiras e acácias.

Na Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral – Lódãos e loendreiros.

Junto ao terminal Rodoviário – Penso serem cauarinas.

No Bairro do Antigo Ferragial da Cruz – Pimenteiros

No logradouro do Centro de Saúde – (embora não pertença do Município) – alfarrobeiras, pinheiros, jacarandás, palmeiras, ulmeiros, choupos, freixeiros, plátanos, olaias, lódãos, romanzeiras.

Na estrada de Ervidel – laranjeiras.

Em frente ao antigo mercado, um vistoso renque: 1 acer, lódãos, 1 freixeiro, 1 plátano, 1 acácia, 1 amoreira e um pimenteiro. E no Parque Urbano da Fonte Nova identifiquei: mérias, ulmeiros, acácias (tipuanas), plátanos, loendreiros, grevilleas, cedros.

E agora a água.

Além das piscinas, temos os espelhos de água: Na Rotunda de entrada, na Praça Comendador Infante Passanha, junto dos Três Nabos, no Ferrinho de Engomar, junto da Igreja do Calvário. São locais de aprazimento, há troca de calor com a atmosfera, há água que evapora, há influência

no clima. E há o lago do jardim onde as crianças gostam de ver animais no seu meio.

Houve quem dissesse uma vez que Ferreira não tinha verde. E esse escrito foi aproveitado politicamente pelo partido dominante de um concelho vizinho. E tendo havido nessa terra nova polémica sobre arborização e havendo dúvidas sobre o que se passava em Ferreira, convidei determinadas pessoas para virem ver e dei-me ao trabalho de contar as árvores. Só no jardim estão mais de quatrocentas.

Que haja cada vez mais árvores, que se protejam as existentes. Que sirvam fins didáticos.

Editorial

Continuação da primeira página

Tudo faremos para continuar a merecer a confiança em nós depositada.

Muitas obras, eventos e realizações decorreram no nosso Concelho. Foi necessário realizar um esforço suplementar de investimento, por forma a podermos beneficiar dos apoios comunitários (QREN) imprescindíveis face à nossa reduzida capacidade financeira. Foi e é necessário continuar a conferir grande rigor à gestão dos recursos que são de todos.

O esforço da Câmara Municipal em continuar a afirmar as potencialidades do nosso terri-

tório começa a dar os primeiros resultados.

Ferreira do Alentejo começa a ganhar notoriedade e visibilidade a nível nacional e mesmo internacional.

Há pouco tempo tivemos a visita do Ministro de Energia do Chile, do Presidente da Câmara Municipal de São Filipe (Ilha do Fogo - Cabo Verde) e de uma delegação de deputados à Assembleia da República.

Todos eles reconhecem em Ferreira um território de grande importância nas energias renováveis e um Concelho com futuro, esperança essa reforçada pelos grandes investimentos que aqui já existem e os que vão ter lugar proximamente.

2010 será, a esse respeito, um ano de grandes perspectivas.

Depois de demasiados atrasos, terminará o processo de revisão do PDM (Plano Director Municipal) possibilitando mais a actualização e modernização de uma ferramenta, tendo em conta as novas perspectivas que se avizinham no nosso território municipal. Será um dos momentos mais importantes e decisivos deste quadriénio.

Vai iniciar-se a construção da Auto-Estrada do Baixo Alentejo (IP8/A26) concluem-se as obras do Aeroporto de Beja e avança-se, de forma determinada, para a conclusão das obras do Empreendimento de Alqueva.

O nosso Concelho será, já em 2010, um dos maiores produtores de azeite do país, com a entrada em funcionamento de três novos lagares de grande dimensão.

A matéria-prima (azeitona) irá ser maioritariamente transformada em Ferreira do Alentejo, gerando mais riqueza, emprego e permitindo que outras actividades agro-industriais possam fixar-se. A demonstrá-lo, uma das mais importantes instituições de promoção do Azeite, a nível nacional – a Confraria do Azeite – já afirmou a sua intenção em criar a delegação do Alentejo, com sede em Ferreira do Alentejo.

Pensamos, ainda, poder começar a obra dos Novos Paços do Concelho, fundamental para a prestação de melhor serviço à população, com maior eficiência e qualidade. Os bombeiros voluntários, com apoio da CMFA, irão ter instalações mais modernas e funcionais para uma maior dignidade da sua nobre e tão

necessária função.

Esperamos poder contar ainda com o lançamento da obra do novo Quartel da GNR, uma ambição assumida pelo anterior Governo e que a CMFA tudo fez para que acontecesse.

Sentimos que, não obstante as grandes dificuldades do País e do Mundo, o Concelho poderá ter mais esperança, mais confiança e, seguramente, mais futuro, já em 2010.

Quero agradecer a todos o vosso apoio e envolvimento para que possamos melhorar o Concelho e conferir-lhe a importância que a sua população e território merecem.

BOAS FESTAS

e
Boa Entrada em 2010!

Empresários em Destaque

Novas instalações do Parque de Empresas – Casadinho & Torres, Lda.



Na sequência de entrevistas que vimos efectuando desde há vários anos sob o título "Empresários em Destaque", convidámos para esta edição a Firma **Casadinho & Torres, Lda.** - Comércio de Pneus, mais uma empresa que opta por se fixar no Parque Empresarial.

Uma Sociedade constituída por dois sócios, Luís António Casadinho Martins, 44 anos de idade e José Amaro Torres, 37 anos de idade, ambos naturais de Ferreira do Alentejo e profissionais da actividade há mais de 20 anos.

JF - Como e quando surgiu esta vossa sociedade empresarial?

LM - Como sabe nós éramos empregados na empresa FERPNEUS e, após um processo pacífico de encerramento daquela empresa, decidimos continuar a trabalhar dentro da mesma área. Para tal, uma vez que iríamos ficar desempregados durante largo período de tempo, propusemos ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, que nos financiasse a totalidade do pagamento dos meses a que tínhamos direito pelo desemprego. A proposta foi aceite e permitiu-nos fundar a empresa em Novembro de 2007,

num espaço amplo, mas sem as condições elementares para um correcto funcionamento.

JF - A que condições se refere?

LM - Entre outros aspectos, devo

dizer que esta área profissional cria imensos resíduos, logo há toda uma necessidade de espaço exterior para a colocação dos mesmos e, neste sentido, com o novo espaço passamos a dispor dessa área para o efeito. Ou seja, passamos a ter uma área coberta de 450m² e, área descoberta, 650m².

JF - Que perspectiva tem para a empresa em termos de criação de postos de trabalho?

LM - Deixe-me dizer-lhe que nesse sentido, nós temos tido uma gestão segura e conscienciosa a que iremos dar continuidade, isto é, minimizando as despesas e investindo quando tem mesmo de ser, pois embora tenhamos tra-

balho suficiente e onde por vezes até justificava mais alguns postos de trabalho, somos levados a ter alguma contenção. No entanto, pensamos que a curto/médio prazo é mesmo inevitável e teremos de recorrer a mais postos de trabalho.

JF - Refere que por vezes se justifica mais mão-de-obra, mas que não é o momento mais indicado para avançar nesse sentido. Trata-se de alguma irregularidade em questão de trabalho diário?

LM - Felizmente isso não acontece. Nós prestamos muito trabalho para as empresas que andam construindo o perímetro

de rega de Alqueva. Por outro lado, temos uma boa carteira de clientes do nosso concelho e principalmente ao nível de agricultura. Depois, penso que devemos encarar também o futuro com algum optimismo porque outras obras estão para vir. Estou a lembrar-me da já anunciada construção do IP8/A26, que penso estar para breve e que com toda a certeza trará muito mais desenvolvimento para o nosso concelho. Aliás, um dos estaleiros de apoio já está a ser construído aqui mesmo ao lado e, além disso, existe também todo um conjunto de indústrias de transformação, ou seja, três lagares de azeite no concelho que, segundo consta, outros tantos estão para surgir. **Carlos Viegas**



António Espadinha

Era um alvoroço na aldeia, entre a miudagem, quando, pela tardinha, se sabia que tinha chegado

o homem do animatógrafo.

Imediatamente a criançada corria para a praça, para ver de perto aquele que trazia consigo a magia das imagens que, nessa quente noite de Verão, seriam projectadas na parede branca, em frente. Ele chegara numa velha carroça, puxada por um pequeno cavalo que, depois de muitos quilómetros de estrada percorridos, mastigava agora descansadamente a sua ração. Num maravilhoso ritual, o animador daquele entretenimento retirava da carreta uma estranha

lanterna, assentava-a sobre um tripé, colocava-lhe a manivela e procedia à montagem das bobines com o filme. Depois, quando a luz da tarde se extinguia completamente, acendia o petromax que derramava em redor a sua feérica luminosidade, sacudindo da praça as sombras da noite. Como tudo aquilo me fascinava! Uma pequena pausa para engolir apressadamente o jantar e lá voltava eu para o espectáculo.

Com quase toda a população concentrada no largo da aldeia,

o homem colocava o petromax no interior da lanterna, pousava a sapuda mão na manivela, que punha a girar, e logo o ruído de uma engrenagem de carretos se fazia ouvir, arrastando a fita que corria em frente de uma pequena janela de luz. Como num prodígio, as imagens do filme começavam a deslizar, diante dos nossos olhos extasiados. Acompanhando a projecção, o homem do animatógrafo ia relatando, em voz sonora, a história que acontecia na parede. A meio do filme, com a testa trans-



pirada pelo esforço, fazia então um pequeno intervalo e caminhava por entre os espectadores, estendendo o coçado chapéu de feltro, para recolher as moedas que constituíam a merecida retribuição pelo seu trabalho. Era a modesta garantia da sua sobrevivência.

O meu deslumbramento era tal que, no dia seguinte, ia sempre

(Continua na página 20)

Equipa de Dardos Digitais em Ferreira do Alentejo



João Petro, um apaixonado pelo lançamento de setas (dardos) é o "ferreirense" que nos propusemos entrevistar.

A mesa de um bar com dois "sumos de cevada alentejana" demasiados gelados para a época, iniciámos com uma espreitadela o site que o João fez questão de abrir sobre a temática.

É sempre agradável abrir estas páginas – comenta.

Há quanto tempo se dedica a esta modalidade?

- Já lá vão uns 10 anos desde a primeira vez que lancei um dardo. Uma situação que surgiu por mero acaso. Há coisas que nos parecem estar destinadas. Eu

encontrava-me a assistir a um Torneio de Federados em Beja e, para minha sorte, faltou um dos jogadores. Acontece que há uma lei-de-jogo que permite recorrer a um elemento do

público presente disposto a participar como forma de substituir

o jogador em falta. Foi o que aconteceu. Ofereci-me para participar, embora não tivesse feito nada de jeito, como era de esperar. Mas recordei bem a agradável sensação que me causou e que me marcou desde então. Sou um "viciado" em "Dardo-Mania". Ter um alvo para atirar é um prazer indescritível". Acrescenta.

Sei que tem participado em vários torneios por equipas.

- Sim, têm sido vários os torneios ao longo dos anos e em várias categorias de seniores da I

Liga e da II Liga, ou seja, em distritais, nacionais e mini-nacionais".

Qual foi a melhor e a pior classificação obtida a nível nacional?

- Ao nível nacional o melhor foi um 5.º lugar e a pior um 27.º.

E quanto a prémios têm sido muitos?

- Já vai faltando algum espaço para outros prémios que entretanto possam surgir. É que, modéstia à parte, considero-me um bom executante e tenho conseguido alguns bons resultados, assim como outros menos bons, o que é normal em qualquer desporto.

Que equipa representa actualmente e qual o número de elementos que a compõe?

- Antes de lhe responder permita-me dizer que se trata da primeira vez que levamos a efeito uma Equipa de Dardos Digitais em Ferreira do Alentejo, pois apenas agora surgiu esta hipótese. Estou convencido que levará outros adeptos a interessarem-se mais pela modalidade e, quem sabe, formar mais equipas. Mas em resposta à sua questão devo dizer-lhe que a equipa é constituída por

seis elementos e patrocinada pelo Concretos Café". Trata-se de uma equipa que milita a II Liga Distrital e formada apenas há cerca de dois meses. Como tal, praticamente sem historial digno de registo.

Quem são os elementos que compõem a equipa?

- Sou eu, João Petro, o José Tavares, o Pedro Bicho, o António Flausino, o Pedro Martins e Victor Camacho.

Que entidade coordena esta modalidade desportiva?

- A modalidade é oficializada pela Bullshooter Portugal, que funciona como Federação e onde nos é possível inscrever para podermos participar, quer em campeonatos nacionais, quer em campeonatos europeus.

Estou tentado em dizer que após esta nossa conversa me sinto tentado a lançar uns dardos. Mas vou deixar isso para outra ocasião. Muito mais haveria para dizer sobre esta contagiante e agradável modalidade desportiva, mas o nosso espaço em caracteres apenas dá para desejar à recente Equipa Ferreirense os maiores sucessos na modalidade.

Carlos Viegas



Escolas de Futebol do Ferreirense e do Figueirense



Duas equipas representantes do concelho no escalão de Escolas participam no Campeonato Distrital 2009/2010 da Associação de Futebol de Beja.

O Sporting Clube Ferreirense, treinado por Jorge Costa, à 10.ª Jornada ocupa o 6.º lugar na tabela classificativa. Por sua vez, o Sporting Clube Figueirense, treinado por Vera Costa, ocupa o 9.º lugar da referida tabela.



10. Jornada - 19.12.2009 a 26.12.2009

MOURA - NUCLEO SPORTING BEJA	0:3
BAIRRO DA CONCEIÇÃO - FIGUEIRENSE	3:0
FERREIRENSE - SP CUBA	0:2
ALVITO - CASA DO BENFICA	5:1

Descanso: DESPERTAR B

Classificação

	J	Pontos	Golos	+/-
1 NUCLEO SPORTING BEJA	9	25	51:13	38
2 SP CUBA	9	19	45:27	18
3 DESPERTAR B	8	16	29:14	15
4 ALVITO	9	14	38:27	11
5 MOURA	9	13	28:29	-1
6 FERREIRENSE	9	11	10:11	-1
7 BAIRRO DA CONCEIÇÃO	9	10	24:41	-17
8 CASA DO BENFICA	9	6	16:29	-13
9 FIGUEIRENSE	9	0	10:60	-50



Biblioteca
Municipal
Ferreira do Alentejo

www.biblioteca.cm-ferreira-alentejo.pt



Dionísio Ventura – Atleta da Ferreira Activa

Filiada em Outubro de 2009, na Associação de Atletismo de Beja, a Ferreira Activa, decide apostar numa nova vertente desportiva, integrando o atleta Dionísio Ventura, tornando-se na 4ª modalidade federada desenvolvida por esta Associação, para além da Canoagem (Kayak-Polo) Ciclismo (BTT) e Ténis.

A disciplina inicial da secção será a Marcha Atlética onde o conceituado atleta Ferreirense Dionísio Ventura, actual campeão nacional, irá competir por vários galardões nacionais e internacionais, sendo a maior ambição a presença do atleta na modalidade de Marcha nos próximos Jogos Olímpicos, a terem lugar em Londres em 2012.

Desta forma, um dos sonhos do atleta foi concretizado, pois pode representar o seu Concelho pelo Mundo fora, onde a sua ambição apenas é superada pelo seu empenho e dedicação a uma modalidade muito exigente em termos de preparação física e capacidade de esforço.

Para já destaca-se o 2º lugar na 6ª LÉGUA DE ST. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS (Loures) onde este excelente resultado, será importante para a concretização dos objectivos do atleta que conta subir de nível com o decorrer da época que agora teve início.



Ferreira Activa

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Após um demorado processo burocrático, foi recentemente publicado em Diário da Republica, 2.ª série — N.º 126 — 2 de Julho de 2009, através do Despacho n.º 14830/2009, a declaração de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública da Associação Ferreira Activa- Movimento Associativo de Ferreira do Alentejo.

Trata-se de um reconhecimento da intervenção desta Associação na Comunidade Ferreirense, através das actividades desportivas, ambientais, sociais e recreativas, que tem vindo a desenvolver desde a sua criação há cinco anos.

Os seus fundadores, dirigentes e colaboradores orgulham-se por esta atribuição, representando o culminar da sua acção meritória em prol, não só do Concelho mas, também, da região Alentejo.

Para além deste justo reconhecimento e usufruir das vantagens que a lei lhe confere, esta declaração vem dar maior incentivo e responsabilidade à Colectividade, para continuar a promover o desenvolvimento sustentável, fomentar a prática desportiva e estilos de vida saudáveis, em estreita colaboração com as autarquias locais, entre outras instituições privadas e públicas.

Actualmente, no nosso Concelho, apenas a três colectividades foi atribuído este estatuto, sendo as outras duas o Grupo Desportivo de Odivelas e o Sporting Clube Ferreirense.

Desta forma, todos os que tem colaborado neste projecto pioneiro em Ferreira do Alentejo, estão de parabéns por este estatuto, fazendo votos para que o futuro continue a ser activo, traduzindo-se numa melhoria de qualidade e fixação dos jovens, numa região afectada pela desertificação humana.

Classificações BTT 2009

A equipa de BTT, FerreiraActiva.org, participou na época de 2009 em provas da Associação de Ciclismo do Algarve e também da Federação Portuguesa de Ciclismo onde estiveram presentes 2 atletas do escalão Veteranos A.

Presentes no Campeonato Nacional de Maratonas, o Rui Soares e o Carlos Mendes, onde a sua prestação foi louvável tendo em conta a qualidade do pelotão que juntou os grandes talentos nacionais da modalidade, mas também de estrada. Assim a posição deles foi de 44º lugar para o Rui Soares e 49º para o Carlos Mendes em 63 atletas Veteranos A.

Quanto ao Campeonato Regional do Algarve XCM, a classificação obtida foi 13º lugar e 15º lugar para o Carlos e Rui

respectivamente, entre 22 atletas, demonstrando a sua qualidade, dedicação e capacidade de esforço nesta exigente modalidade.

Por último a participação na competição regular da Taça Regional do Algarve de Maratonas, constituída por 9 provas de grande exigência física, teve a participação de 34 atletas Veteranos A, onde o Carlos Mendes obteve o 16º lugar e o Rui Soares o 19º na classificação final.

Com esta classificação estão de parabéns pela sua prestação e pelo empenho que têm demonstrado ao longo deste 1º ano de competição, apesar da pouca disponibilidade para treinar. Para a época de 2010 a FerreiraActiva.org irá ter como treinador o Diogo Santos, recentemente formando como treinador de ciclismo de



nível 1, pelo que a proximidade e o acompanhamento serão mais valias para melhorar o andamento da equipa, que também terá a colaboração de mais atletas na época que se aproxima.

Desta forma o concelho de Ferreira do Alentejo foi dignamente representado na modalidade de BTT com estes jovens atletas, que muito ainda têm para oferecer face aos resultados obtidos nesta época que agora terminou.



O Tenista Ferreirense, João António Durão de 10 anos de idade, recentemente campeão inter-regional dos Masters de sub-10 e actual nº 18 do Ranking de sub-12, foi convocado para representar o mais alto patamar do ténis nacional, a selecção nacional de sub-12.

Os encontros disputaram-se no Estádio Nacional do Jamor, nos dias 21 e 22 de Novembro, onde o atleta deixou bons indicadores para uma nova chamada à Selecção.

João António Durão desde o início de Setembro que se encontra integrado, após convite, na equipa do professor José Mário Silva (seleccionador de sub-14) e é treinado em conjunto por este e, pela professora Ana Rita Nascimento (Ferreira Activa – Academia de Ténis). Está assim formado um trio rumo ao sucesso na modalidade.

Recentemente, na Gala de Campeões da Associação de Ténis do Alto Alentejo, o atleta recebeu, para além do troféu de campeão regional Sub12, a distinção de Atleta do Ano desta Associação Regional, representando assim o reconhecimento desportivo deste jovem atleta Ferreirense.

Seleção Nacional de Kayak Pólo estagiou em Ferreira do Alentejo

De carácter amigável, teve lugar na Piscina Olímpica de Ferreira do Alentejo, nos dias 14 e 15 de Novembro, o 1º Torneio de São Martinho. Este encontro particular teve como objectivo a preparação de equipas que competem no Campeonato Nacional de Kayak Pólo e, por outro lado, o convívio entre os seus praticantes como forma de contribuir para evolução e desenvolvimento da modalidade.

Como particularidade da 1ª edição, teve também lugar, em simultâneo, o 1º estágio da Seleção Nacional de Kayak Pólo, onde estiveram envolvidas as equipas Sénior e Sub 21. Sob a orientação do seleccionador nacional "Anton", realizou-se um estágio onde estiverem presentes 18 atletas nos dois escalões. Paralelamente, e durante todo o fim de semana foi possível apreciar bons jogos e muito bem disputados, em que acima de tudo se assistiu a um torneio onde as equipas procuraram afinar estratégias e preparar os seus

atletas para a nova época que inicia em Fevereiro com a realização da 1ª Taça de Portugal, em local por definir.

Certo é, que, Ferreira do Alentejo, continuará presente no calendário nacional da modalidade, estando programada a realização da 3ª Fase do Campeonato Nacional de Kayak Pólo em Maio de 2010, organizada em conjunto com Federação Portuguesa de Canoagem e a Associação Ferreira Activa com o apoio do Município e de empresas do Concelho.

A equipa da Ferreira Activa continua a desenvolver a modalidade e procura constantemente evoluir em competição com as grandes equipas nacionais. Para a próxima época de 2010 a equipa terá um plantel de 10 atletas, em que as responsabilidades serão cada vez maiores, uma vez que os atletas estão



mais maduros e conscientes dos desafios que se apresentam.



Classificação de Futebol da 1.ª Divisão Distrital

	J	Pontos	Golos	+/-
1 ODEMIRENSE	9	21	15:4	11
2 DESP.BEJA	10	20	23:10	13
3 FC SERPA	10	17	14:12	2
4 PIENSE	10	16	16:11	5
5 DESPERTAR	10	16	17:18	-1
6 VASCO DA GAMA	10	16	16:16	0
7 FERREIRENSE	10	14	9:5	4
8 MILFONTES	10	13	15:15	0
9 BARRANCOS	10	12	21:18	3
10 ALDENOVENSE	10	12	15:16	-1
11 ALMODOVAR	10	11	16:19	-3
12 S.MARCOS	10	9	8:10	-2
13 ROSAIRENSE	9	6	6:17	-11
14 SANTA CLARA NOVA	10	4	11:31	-20

20.12.2009

Animação de Idosos

A Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo, promoveu no passado dia 17 de Dezembro, no salão da freguesia, uma mostra conjunta de doces regionais e uma exposição de trabalhos artesanais integrado no âmbito do projecto de Animação de Idosos.

Segundo o Presidente da Freguesia – José João Cavaco, a iniciativa, além do convívio que proporcionou entre os idosos dos pólos de Gasparões/Aldeia do Rouquenho, Aldeia de Ruins/Olhas, Fortes e Ferreira do Alentejo, permitiu também a preservação do património cultural da Freguesia e uma identidade de memória colectiva através da arte da doçaria regional.

Por outro lado, e através desta variedade de doçaria (mais de trinta receitas) resultará em 2010 a edição de um livro.



Figueira dos Cavaleiros promove almoço de Natal para Idosos

À semelhança de anos anteriores, a Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, conjuntamente com o Figueirense Comandante António dos Remédios, promoveu no passado dia 19 de Dezembro um almoço de Natal para mais de 80 idosos da Freguesia. O evento decorreu uma vez mais no seu aeródromo privado, onde houve lugar ao Cante Alentejano, interpretado pelo Grupo Coral "Os Rurais de Figueira dos Cavaleiros", seguido de alguns minutos de acrobacias aéreas com rastos de fumo, em avião para o efeito e, posteriormente, baile com grupo musical.

Questionado pelo JF sobre o que representa as suas habituais colaborações nestes eventos anuais, António dos Remédios, diz-nos: "É uma alegria! Colaboramos com enorme prazer, porque eu nasci nesta terra, os

meus pais também e, de certo modo, representa também uma homenagem aos meus Pais".

Para Manuel Canilhas, Presidente da Freguesia, trata-se de um almoço onde reina a alegria e numa época muito importante para todos nós. O Natal! Trata-se dos nossos idosos por quem deve-

mostar todas as atenções, carinho e amizade. Tudo o que possamos fazer por eles é pouco.

Quero agradecer todo o apoio e disponibilidade ao nosso amigo António dos Remédios, que anualmente se predispõe a uma colaboração muito importante.



O Mágico Cinema

(Continuação da página 17)

assistir à partida do homem do cinema. Cheio de tristeza, observava o aparelho do cavalo na carroça, o carregar da lanterna e das caixas do filme e via-o depois seguir, estrada fora, em busca de outra aldeia distante.

Foi assim, na já longínqua década de quarenta, do século passado, que tive o primeiro contacto com o cinema. Uns anos mais tarde, outros homens do animatógrafo chegavam, periodicamente, à aldeia. Mas, dispondo, agora, do pequeno gerador eléctrico e, posteriormente, da rede de energia eléctrica instalada na povoação, traziam máquinas de projecção com ino-

vações técnicas, que reproduziam até uma banda sonora gravada nas fitas. Tudo isso fez aumentar a minha sedução pela espantosa arte de projectar imagens em movimento, levando a que acompanhasse sempre atentamente as operações preparatórias para a passagem do filme. Um dia, assisti à colagem da fita, que se encontrava partida, da qual o homem do cinema ambulante cortou um pequeno fragmento inútil, que deitou para o lixo. Logo apanhei aquele bocado de filme, que passou a constituir para mim um valioso troféu. Guardei esse tesouro numa pequena caixa de cartão e observava, frequentemente, contra a luz, aqueles pequenos fotogramas

transparentes, onde um jovem par, sentado num campo de erva seca, sugeria um pouco da história da fita. Foi aí que comecei a compreender que uma sucessão de imagens, obtidas num curto intervalo de tempo, dava, depois, a ilusão do movimento na projecção.

Foram vários os homens que, no final do Século XIX, quase simultaneamente, descobriram e aperfeiçoaram o cinema. Na América, Thomas Edison e George Eastman; na França, os irmãos Lumière; em Inglaterra, Louis Le Prince, entre muitos outros. Cada um deles deu o seu contributo para o sucesso da técnica que criaria a ilusão de movimento nas imagens

projectadas. Privilegiados cérebros que, lentamente, foram melhorando essa maravilhosa descoberta!

Fascinado pelo fragmento de celulóide na minha posse, decidi "inventar" o meu próprio "cinema". Usando umas velhas lentes dos óculos da minha avó, passei a utilizar um feixe de luz solar, que descia de uma telha de vidro, num quarto interior, e um espelho para a reflectir. O "filme" era um vidro coberto de negro de fumo, sobre o qual, com uma agulha, desenhava pequenos quadros com figuras de pássaros, de flores, de paisagens ou até de pessoas da família. Fazia as delícias da vizinhança, quando, pelas duas horas da tarde, a luzerna ficava na posição ideal para permitir a "matinée".

A minha adolescência decorreu sempre com um especial interesse no cinema. Estudante do ensino liceal, assisti à inauguração, na sede do concelho, da grande esplanada com um ecrã soberbo que nos permitia ter uma perspectiva grandiosa do filme. A braços com a preparação de exames, procurava conciliar os estudos com a projecção das fitas. Nem sempre o conseguia. Mas, para determinada semana, tinha sido anunciado o filme "Rio sem regresso" (River of no return), com Marilyn Monroe. Como perder essa extraordinária expressão de beleza e sensualidade? Fui de facto ver o filme e vibrei com as espantosas aventuras em que se envolvia a grande estrela do cinema, representando a fuga numa jangada, na vertiginosa descida das águas turbulentas de um rio. Mais tarde vim a saber, com enorme desilusão, que essas cenas tinham sido "fabricadas" numa piscina.

Durante a minha juventude, vi as grandes fitas da época, desde as realizadas pelos mestres do cinema italiano, até aos magníficos filmes do oeste americano. A certa altura, dando largas à imaginação, desejei tornar-me artista de cinema. Mas não passou de um sonho de quem, decididamente, se entregara ao culto dessa fantástica arte e das famosas "estrelas" que a personificavam. Mais tarde, achei também que poderia realizar um filme. Porém, nessa época, não existia uma escola especializada, onde pudesse adquirir os necessários conhecimentos para alcançar esse objectivo. E foi assim que, ao longo da vida, fiquei sempre desperto para essa excelente forma de expressão artística e cultural. Por norma, não perdia os bons filmes que iam surgindo, para os quais sempre encontrava uma oportunidade de assistir. Mas, como estão agora distantes os tempos da ampla e mítica sala de cinema, hoje substituída pelo conforto da nossa própria casa, onde, através do leitor de DVD e do televisor, apoiados por uma boa aparelhagem sonora, podemos assistir aos filmes que vão sendo comercializados!

Entretanto, o cinema mudou muito, exprime-se hoje por novas formas e através de novas técnicas, acompanhando a evolução da vida e do ser humano, em todas as vertentes que condicionam a sua existência sobre o planeta que habita. Mas continua a ser a expressão de grande beleza que alimentará a minha sensibilidade, enquanto viver. Jamais deixarei de me sentir impressionado pelo seu apelo. O apelo do mundo admirável e fascinante do mágico cinema!



De uma forma muito original os Serviços Educativos do Museu Municipal construíram um tradicional présepio ornamentado com um conjunto de peças feitas em cartão e que se encontra patente ao público até dia 6 de Janeiro de 2010, na Galeria de Arte Capela de Santo António.

*Nascimentos

Mais Ferreirenses

Nome: Henrique Vilhena do Pereiro Nazário Viegas

Filho de Francisco Manuel Nazário Viegas
e de Carla Alexandra Vilhena do Pereiro
Nasceu no dia 25 de Outubro de 2009
às 16 horas e 41 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo

**Nome: Leonor Baião Ferreira**

Filha de Hugo Manuel Parreira Ferreira
e de Sofia Margarida Lopes Baião
Nasceu no dia 30 de Junho de 2009
às 23 horas e 13 minutos
Natural de Santa Margarida do Sado

Nome: Gabriela Doroteia Capelo

Filha de Artur Miguel Fragoso Capelo
e de Lina Maria Baião Doroteia
Nasceu no dia 4 de Novembro de 2009
às 15 horas e 57 minutos
Natural de Alfândão

**Nome: Dénise Filipa Gonçalves Araújo**

Filha de Bruno Miguel Pereira Araújo
e de Diana Filipa Gonçalves Almança
Nasceu no dia 4 de Setembro de 2009
às 12 horas e 15 minutos
Natural de Alfândão

**Nome: Matilde Andrez Matos**

Filha de Valter José Maldonado Matos
e de Patricia Cristina Rocha Andrez Matos
Nasceu no dia 22 de Julho de 2009
às 21 horas e 19 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo

**Nome: Maria Margarida Contreiras Faias**

Filha de José Francisco Faias
e de Dulce José Camacho Contreiras
Nasceu no dia 21 de Setembro de 2009
às 21 horas e 15 minutos
Natural de Alfândão

**Nome: Francisco Raposo Mendes**

Filho de Mário Victor Pereira Mendes
e de Elizabete Aniceto Raposo
Nasceu no dia 2 de Outubro de 2009
às 19 horas e 13 minutos
Natural de Figueira dos Cavaleiros

**Nome: Duarte Filipe Rocha Monge**

Filho de Filipe Jorge Nunes Mourato Monge
e de Hélia de Jesus Mira Rocha Monge
Nasceu no dia 4 de Setembro de 2009
às 7 horas e 27 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Martim José Almeida Parreira
Filho de José Manuel Gois Parreira
e de Susana Maria Almeida Fialho
Nasceu no dia 15 de Setembro de 2009
às 16 horas e 45 minutos
Natural de Figueira dos Cavaleiros

**Nome: Maria Carolina Guerra Revez**

Filha de Paulo Alexandre Atabão Revez
e de Delfina Maria Carracha Guerra
Nasceu no dia 7 de Dezembro de 2009
às 22 horas e 44 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo

* Óbitos

Ana Luisa Guerra

79 Anos
Natural de Odivelas
Residência: Odivelas
Faleceu no dia 22 de Junho de 2009

José Caneiras Canilhas

62 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu no dia 25 de Junho de 2009

Maria Joana São Braz Ferro

75 Anos
Natural de Peroguarda
Residência: Peroguarda
Faleceu no dia 6 de Julho de 2009

Carlos Raposo

89 Anos
Natural de Odivelas
Residência: Odivelas
Faleceu no dia 8 de Julho de 2009

Joaquim Pais Favinha Coelho

82 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 12 de Julho de 2009

Maria Guerreiro Silva

93 Anos
Natural de Mértola
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 22 de Julho de 2009

Maria Antónia dos Santos

88 Anos
Natural da Abela
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 23 de Julho de 2009

Maria Elisa da Fátima da Cruz Montes

72 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 27 de Julho de 2009

José Francisco de Brito do Espírito Santo

85 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 27 de Julho de 2009

Mariana Carolina Parreira Viegas

78 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 13 de Agosto de 2009

José António Palma Júnior

89 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 26 de Agosto de 2009

Antónia Rosa Farias

83 Anos
Natural de Odivelas
Residência: Odivelas
Faleceu no dia 29 de Agosto de 2009

**Vitória Albina**

99 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 1 de Setembro de 2009
A sua Família vem por este meio agradecer a

todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

José António Torcato Mâncio

65 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 1 de Setembro de 2009

Desidério António Daniel

80 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 5 de Setembro de 2009

Vitalina Maria Palma

89 Anos
Natural de Canhestros
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 6 de Setembro de 2009

Manuel Mestre Pinotes

76 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 6 de Setembro de 2009

Jacinto da Costa Dias Lino

56 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Fortes
Faleceu no dia 6 de Setembro de 2009

Filipe José Caixeirinho

77 Anos
Natural Ferreira do Alentejo
Residência: Aljustrel
Faleceu no dia 8 de Setembro de 2009

Palmira da Conceição Beijiha Baltazar

89 Anos
Natural de Peroguarda
Residência: Peroguarda
Faleceu no dia 12 de Setembro de 2009

João Maria Soares

62 Anos
Natural de Serpa
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 16 de Setembro de 2009

Leocadia Maria Dionisia

81 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 17 de Setembro de 2009

Maria Constância do Rosário

87 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 17 de Setembro de 2009

Ana Amália

86 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 21 de Setembro de 2009

Guilhermina da Conceição

77 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 21 de Setembro de 2009

Lourenço Filipe Ferro

86 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 27 de Setembro de 2009

Luis António Fialho

67 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Queluz
Faleceu no dia 28 de Setembro de 2009

José António Cabeça

66 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 29 de Setembro de 2009

António José Lança

83 Anos
Natural de Santa Margarida do Sado
Residência: Santa Margarida do Sado
Faleceu no dia 4 de Outubro de 2009

**José Jacinto Vilhena**

77 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 8 de Outubro de 2009

A sua esposa, filha, neto e restante família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Joaquim José Damas

61 Anos

Natural de Vila de Frades
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 11 de Outubro de 2009

Alípio Pedro Rodrigues dos Santos

97 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 11 de Outubro de 2009

António Cândido Marques

70 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Beringel
Faleceu no dia 11 de Outubro de 2009

Manuel Inácio Costa Sevinato

50 Anos
Natural de São João de Negrilhos
Residência: Fortes
Faleceu no dia 13 de Outubro de 2009

Artur José Angelo

79 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 13 de Outubro de 2009

Maria de Jesus dos Reis Dias

66 Anos
Natural de Peroguarda
Residência: Peroguarda
Faleceu no dia 15 de Outubro de 2009

Maria do Rosário Paulino

89 Anos
Natural de Peroguarda
Residência: Peroguarda
Faleceu no dia 17 de Outubro de 2009

Francisco Parreira Lebre

80 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 19 de Outubro de 2009

Francisco José Ribeiro Capelo

48 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 20 de Outubro de 2009

Luis Gois Pereira

79 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu no dia 21 de Outubro de 2009

Esmeraldina Cândida Calhau

76 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 27 de Outubro de 2009

Rosária da Conceição Canilhas Olho Azul

81 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu no dia 28 de Outubro de 2009

**José Fernando Ravasco da Palma Guerreiro**

50 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 3 de

Novembro de 2009
A sua Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que se designaram a acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como a todos os que, de algum modo, se solidarizaram com a sua dor.

Joana Peres Gomes

92 Anos
Natural de Peroguarda
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 3 de Novembro de 2009

Ana Catarina d'Ascensão Baluga

62 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 5 de Novembro de 2009

Rosa da Luz

92 Anos

Natural de Canhestros
Residência: Canhestros
Faleceu no dia 14 de Novembro de 2009

João Jacinto do Coito Jardimha

65 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 15 de Novembro de 2009

Filipe António Mira

71 Anos
Natural de Alfândão
Residência: Alfândão
Faleceu no dia 17 de Novembro de 2009

Carlos Manuel Franco Fragoso

69 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Cacém
Faleceu no dia 19 de Novembro de 2009

**Delmira Rosa Grifo**

78 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 24 de

A sua Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Albina Lança

79 Anos
Natural de Canhestros
Residência: Santiago do Cacém
Faleceu no dia 27 de Novembro de 2009

Adriano Manuel Chora

96 Anos
Natural de São João Baptista
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 29 de Novembro de 2009

António Manuel Gonçalves

78 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Residência: Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 30 de Novembro de 2009

José António Cruz Trindade

61 Anos
Natural de Santa Margarida do Sado
Residência: Santa Margarida do Sado
Faleceu no dia 5 de Dezembro de 2009

Domingos João Franganito

70 Anos
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Residência: Setúbal
Faleceu no dia 7 de Dezembro de 2009

Júlio António Gameiro Taniça

88 Anos
Natural de Beringel
Residência: Odivelas
Faleceu no dia 10 de Dezembro de 2009

Mariana Mónica Raposo

81 Anos
Natural de Odivelas
Residência: Odivelas
Faleceu no dia 12 de Dezembro de 2009

**Maria de Fátima Cesário Rosa**
Um ano de profunda saudade
07-10-2009

Os seus pais, irmãs, sobrinhas e cunhados lembram, com enorme saudade, a grande falta que nos faz.



4.ª Classe 1962

Em cima da esquerda para a direita: 1.ª Filã: Teresa Braizinho; Celeste Rosado; Josefa Contente; Otília Antunes; Rosa Santana; Mercedes Torres.
2.ª Filã: Vanda Martins; Mónica Farelo; Professora Maria Antónia Guerreiro; Humbelina Pires; Mariana Estriga; Funcionária Caíra.
3.ª Filã: Zezinha Fragoso; Iurdes; Isabel Cautela; Maria Vitória Dias; Teresa Arsénio; Natália Ribeiro; Rosa Conduto; Mariana Baluga.

Agradecimento à Condecoração

A Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo condecorou, no passado dia 19 de Outubro de 2009, com medalha de mérito o Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários, António Maria Coelho Guerreiro, pelos serviços prestados ao longo de 45 anos na Corporação de Ferreira.

Na mesma cerimónia foi também louvado o 2.º Comandante António Francisco Galvão Gomes pelos 35 anos ao serviço dos Bombeiros Voluntários.



Os condecorados vêm desta forma agradecer à Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo e ao então presidente Dr. Francisco Palma Lopes, bem como a todos os que estiveram presentes na cerimónia.

O nosso muito obrigado.
António Coelho Guerreiro
António Francisco Gomes

Novos Assinantes

- Rosa Rosina de Melo; Lisboa
- Ana Luisa Parreira Cartaxo; Lisboa
- Mariana Ramos; França
- Manuel Francisco das Dores Evangelista; Suíça
- Maria Clara Nunes; Palmela
- José Alferedo Moreira da Silva Machado; Parchal
- Mariana Nobre; Suíça
- Maria José Bicho; Suíça
- Hortense Rosa Montes Lança; Leiria
- Cidália do Carmo Gameiro Lebre; Leiria
- Joaquina Antónia Costa Maçano Silva; Lisboa
- Maria José Vargas Marques Alves; Setúbal

- Constança Maria Jordão Gonçalves Melissias; Sobral de Monte Agraço
- João Lezico; Alverca do Ribatejo
- Virginia Valente Conceição; Alemanha
- José Joaquim Martins Gonilho; Setúbal
- Anibal Braciera; Beja
- José Fernando Valente Soares; Setúbal
- Teresa Casadinho Labozeta; Austrália
- Virginia da Conceição Cesário Rosa; Quinta do Conde
- Maria José M. da Orada; Mora
- António de Jesus Lança Abel; Amadora
- Manuel António Cantigas; Setúbal
- Maria José Martins Noronha; Corroios
- José Lança Schwalbach; Azeitão

José Roque "Meu Irmão"

MOTE

Vou falar um pouco do passado
O que sinto é sofrimento
O nosso grupo incontestado
Onde estiveres estás no pensamento

I
Ao recordar a nossa juventude
Tudo é bom o que sinto em mim
Uma alegria sem fim
Vivemos a vida na plenitude
Todos com boa atitude
Ninguém saiu magoado
Brincadeiras de bom agrado
E se não estou esquecido
João nunca foste vencido
Vou falar um pouco do passado

II
Fomos bombeiros e fomos capaz
Fizemos tudo com prazer
Apagar fogos fazia doer
Éramos os soldados da paz
Olha o fogo Andrade! Trás as pás
Ficámos no meio do fogo que tormento
Salvou-nos o teu instinto no momento
Enfrentaste o fogo meu amigo
Naquele momento de perigo
O que sinto é sofrimento

III
O nosso grupo unido e leal
Era conhecido na altura
E hoje ainda perdura
Nos bailes era o ideal
Tudo foi sensacional
Amigo! Fomos felizes a teu lado
O tempo estava contado
Saíste um dia de Ferreira

No pensamento à nossa beira
O nosso grupo incontestado

IV
Meu irmão esta é a realidade
O que sinto é medonho
Tudo me parece um sonho
Ficou a saudade
Desta grande amizade
Aconteceu, como eu lamento
Não estive nesse momento
Não foi falta de vontade
João um abraço do Andrade
Onde estiveres estás no pensamento

José Andrade

O nosso Grupo: José Andrade, José Vicente, José Gameiro, Albano do Coito, Olímpio Raposo, Filipe Guerreiro e João Roque

JORNAL DE FERREIRA

Ficha técnica

Director: Anibal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Coordenador: Carlos Viegas
Redacção e colaboradores: Manuela Pina, António Espadinha, António Inverno, Orlando Fernandes, António Jordão, José Diogo Branco, Luís Miguel Ricardo

Fotografia: Cristina Calado
Propriedade: Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Redacção, Administração e Sede Jornal de Ferreira: Praça Comendador Infante Passanha, 3-5 • 7900 Ferreira do Alentejo • Tel. 284 738 705 | Fax. 284 739 250 • jornaldeferreira@gmail.com • www.cm-ferreira-alentejo.pt

Depósito Legal 81278/94

Tiragem 7.000 exemplares

Pré-impressão e Impressão:

MX3 - Artes Gráficas, Lda

Festas Felizes

